

CESA

Comitê de Apoio ao Comércio Exterior



A ALCA E OS INTERESSES BRASILEIROS

Thomas Benes Felsberg

Agnes Borges



O Brasil no Mercado Internacional

- Respondemos hoje por menos de 1% do comércio mundial.
- Exportações brasileiras não superam a marca de 5 a 10% do PIB.
- Decisões unilaterais caracterizaram maior parte da história da política comercial brasileira deste século – modelo de substituição de importações.

Necessidade de inserção no Mercado Mundial

- Os produtos nos quais o Brasil tornou-se mais competitivo estão entre os mais protegidos do mundo: açúcar, álcool, laranja, fumo, carnes, têxteis, aço e calçados.



Alto grau de dependência das negociações internacionais.

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

- **Zona de Livre Comércio**
NAFTA
- **União Aduaneira**
MERCOSUL (estágio atual)
- **Mercado Comum**
MERCOSUL (objetivo final)
- **União Econômica e Monetária**
UNIÃO EUROPÉIA



O QUE É A ALCA?

- Histórico:
 - Reunião de Cúpula das Américas
(Miami, 10 de dezembro de 1994)
 - Declaração Ministerial de Belo Horizonte
(Maio, 1997)



O QUE É A ALCA?

- **Reafirmação dos princípios negociadores:**
 - Processo decisório: consenso
 - *Single Undertaking* (compromisso único)
 - Coexistência com outros acordos regionais/bilaterais
 - Compatibilidade com os acordos da OMC



O QUE É A ALCA?

- **Objetivo**

- área de livre comércio (34 países);
- redução progressiva das barreiras;
- imediata, 5 anos, 10 anos;
- conclusão das negociações até janeiro/2005.



SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Negociações em 3 Trilhos (*Proposta Mercosul*)**
 - “4 + 1”
 - Alca
 - OMC

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Motivo**

- Reação à proposta americana:
 - 4 propostas diferentes (pior para o Mercosul);
 - agricultura e *antidumping* na OMC.

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- “4 +1”
 - acesso a mercado em bens;
 - acesso a mercado em serviços (parcial);
 - investimentos (parcial).

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Alca**

- solução de controvérsias;
- *antidumping*;
- tratamento especial e diferenciado PVD;
- regras fitossanitárias;
- facilitação de comércio.

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Organização Mundial do Comércio (OMC)**
 - propriedade intelectual;
 - serviços;
 - investimentos;
 - compra governamentais.

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Desafios**

- Nos grandes temas Brasil e EUA estão em lados opostos

 - Ex. Agricultura;

 - Serviços (Modelo NAFTA x Modelo GATS)

- Coordenação intra-Mercosul

 - Ex. 33% do universo tarifário – sem TEC

 - Propostas tímidas para Brasil - açúcar e têxtil



•
•
•
CESA

Comitê de Apoio ao Comércio Exterior

SITUAÇÃO ATUAL DAS NEGOCIAÇÕES

- **Possível desfecho**

- *Alca Light* ou Pragmática



CESA

Comitê de Apoio ao Comércio Exterior

PERSPECTIVAS PARA OS SETORES BRASILEIROS





Perspectivas para o Brasil na ALCA

- Em muitos setores prevalecem percepções negativas quanto à ALCA. Em grande parte derivam de desconhecimento sobre o projeto, temor de competição com a maior economia do mundo, razões ideológicas, dentre outras.
- Os setores que visualizam melhores perspectivas são o agrícola e o têxtil (enfrentam hoje as mais elevadas barreiras ao comércio).

Exportações Brasileiras por Destino

Destino	2001-% do total	% de valor agregado	2002- % do total	% de valor agregado
Mercosul	11	17	05	09
Demais da América Latina	21	34	17	27
E.U.A	24	33	25	36
União Européia	26	16	25	16
Ásia	12	05	15	07

Fonte-Banco Central do Brasil



CESA

Comitê de Apoio ao Comércio Exterior

Setor agrícola

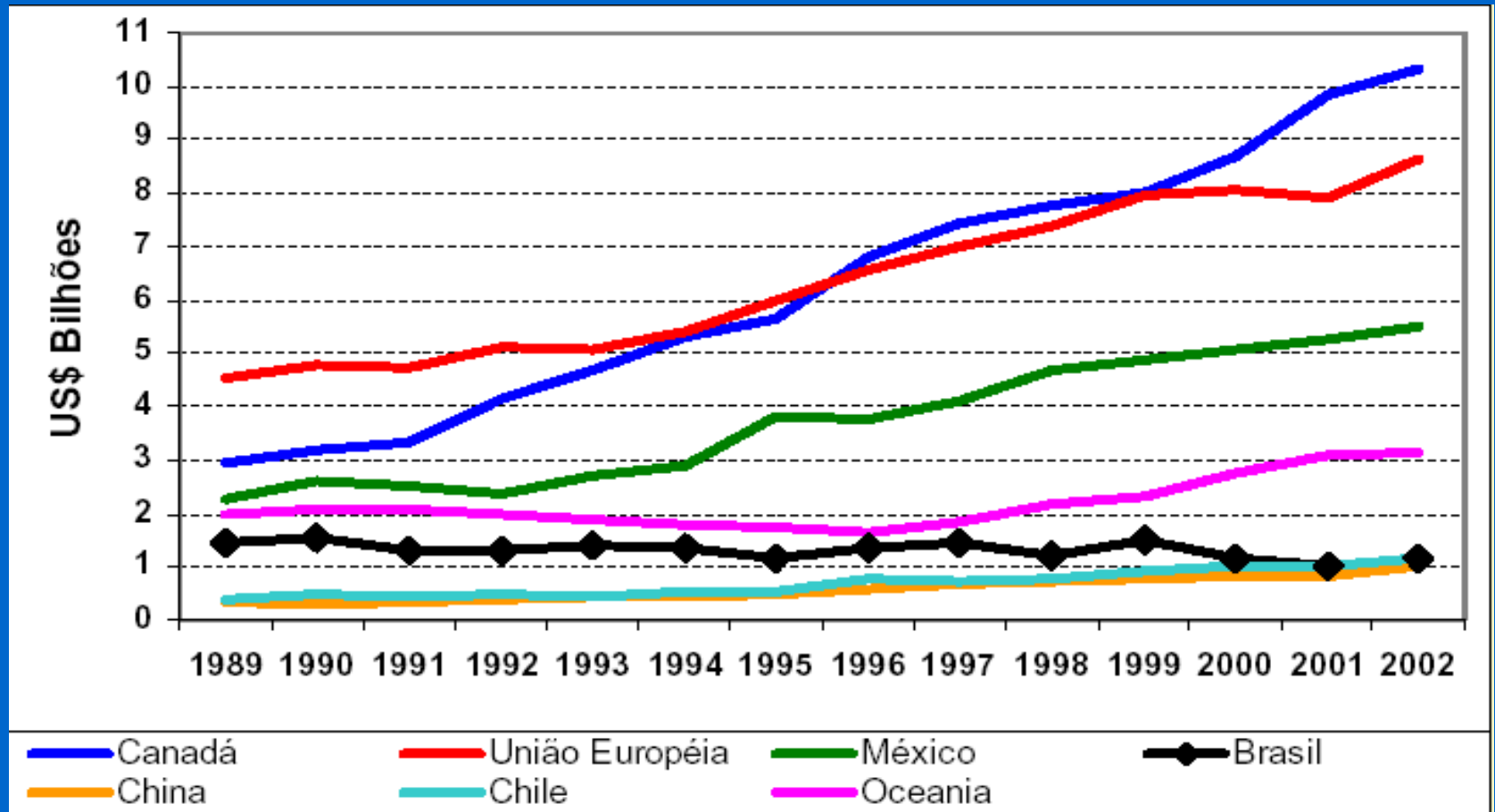
O Brasil tem no agronegócio 40% das suas exportações totais.

- A produtividade Brasileira de grãos praticamente dobrou comparativamente a 1980.
- A soja poderia gerar mais US\$ 4 bilhões de recursos adicionais na exportação, não fossem os subsídios norte-americanos, que deprimem os preços internacionais.

"Somos eficientes na produção, mas nas negociações estamos aprendendo a andar de bicicleta". (Marcos Jank)



Exportações Agrícolas Brasileiras para os EUA



Fonte: Apresentação Dr. Marcos Jank - ICONE

Maior obstáculo: protecionismo

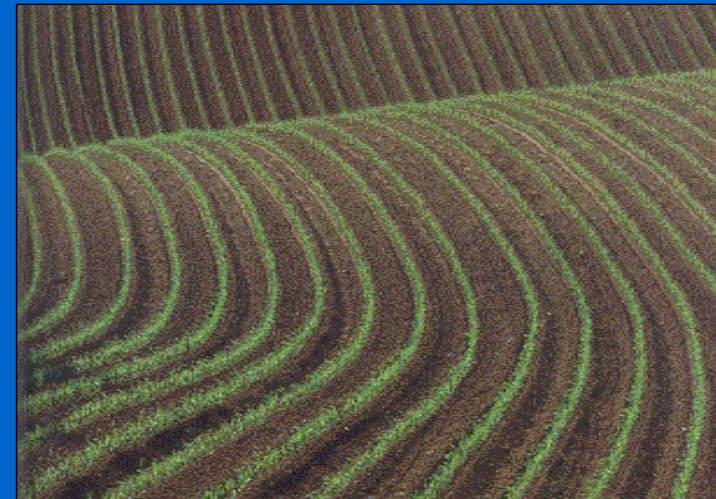
- **TARIFAS:** a tarifa média aplicada aos 15 principais produtos de exportação brasileiros aos EUA é 46%. A tarifa média brasileira aplicada aos 15 principais produtos norte-americanos importados pelo Brasil é de 14%.
- **BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS**
- **SUBSÍDIOS:** Nos EUA cerca de 50% da renda agrícola vem de transferências governamentais.

Proteção tarifária nos EUA

- A tarifa média norte-americana é inferior a 5%, o que faz dos EUA uma das economias mais abertas do mundo.
- Todavia, o País tem picos tarifários que atingem 40% no suco de laranja, 350% no fumo, e 236% no açúcar - justamente os de maior relevância para o Brasil.

Percepções gerais no setor agrícola

- O grande avanço em regras para agricultura, principalmente subsídios, acontecerá na OMC e não nos acordos regionais.
- Todavia, a questão agrícola é um dos elementos que mais podem gerar benefícios para o país no âmbito da ALCA, e deve estar necessariamente nas mesas de negociações.
- Paralelamente às negociações referentes às *commodities*, o Brasil têm muito a ganhar com a ALCA nas chamadas especialidades agrícolas, a exemplo das frutas frescas legumes.



A ALCA e a Indústria Brasileira

- Os benefícios para a economia brasileira parecem ser maiores do que os impactos negativos sobre os setores sensíveis;
- Heterogeneidade intrínseca das cadeias industriais traz ameaças e oportunidades;
- Necessidade de política de apoio ao setor produtivo para preparar a indústria para a liberalização;
- Resolução de entraves sistêmicos - “custo Brasil”, com vistas a possibilitar a efetiva competitividade da indústria brasileira.





Indústria

Setor calçadista

- o Brasil é o maior fabricante de calçados do bloco;
- setor extremamente competitivo;
- setor será mais beneficiado se a ALCA for implementada em janeiro de 2006 - já somos competitivos. Outros países latino-americanos estão ainda se preparando, investindo pesadamente nas suas produções internas voltadas para exportação.

Indústria

Setor automotivo

- setor deve definir as prioridades de produção para que o país possa competir internacionalmente;
- alta capacidade de produção instalada;
- cadeia do setor automotivo envolve mais de 200 mil empresas e emprega 1,3 milhão de pessoas;
- peso importante do setor na balança comercial brasileira;
- Segundo a ANFAVEA, interessam ao setor acordos que garantam redução gradual de barreiras (em 10 anos), com todas as cautelas de proteção à indústria nacional .

Indústria

Setor têxtil

- aparente convergência de posições com os EUA no que tange as discussões sobre a ALCA;
- proposta brasileira de desgravação progressiva dos produtos;
- proteção mais longa dos produtos sintéticos e desgravação imediata para a cadeia de produtos derivados do algodão.

Indústria



Siderurgia

- Setor crescente, mesmo com o baixo nível de atividade econômica no Brasil;
- peso importante na balança comercial brasileira;
- EUA é o maior consumidor do mundo;
- Tarifas já não são o problema na negociação com os EUA. Precisamos negociar regras - especialmente a aplicação de medidas anti-dumping;
- o setor se considera pronto para competir na ALCA.



A ALCA e o setor de Serviços

- Em franca expansão: corresponde a quase 80% do PIB nos países desenvolvidos, quase 70% do PIB brasileiro, 25% do comércio internacional ou US\$ 2 trilhões.
- Dos dez maiores lucros empresariais no Brasil em 2000, oito são de empresas no setor de serviços (setor financeiro e telecomunicações).

Tendência:

- liberalização setorial
- mudança de quadros regulatórios
- abertura de mercados
- privatizações/ concessões

A negociação em serviços

- Deve-se ter em mente que liberalização não é o mesmo que desregulamentação.
- Em serviços, no lugar de tarifas discutem-se normas: 1. de restrição de acesso a mercados, 2. de discriminação, 3. de regulamentação geral do setor - só as duas primeiras categorias são objeto das negociações internacionais. Os países tem o direito soberano de regulamentar as atividades internamente.
- Brasil apresentou em 15 de fevereiro 2003 sua oferta inicial de serviços. A lista brasileira tem base no *framework* dos GATS.
- Proposta dos EUA são amplamente derivadas dos acordos de serviços existentes no NAFTA.



CEA

Comitê de Apoio ao Comércio Exterior

Capítulo de Serviços da ALCA: GATS ou NAFTA?

MODELO GATS



Mercosul, CAN e CARICOM

- *Quatro modos de prestação:
- 1 - transfronteiriço
 - 2 - consumo no exterior
 - 3 - PRESENÇA COMERCIAL
 - 4 - movimento temporário de pessoas físicas

À prestação via presença comercial aplicam-se as regras do Capítulo de Serviços: legislação interna pode, a qualquer momento, criar novas exigências para o setor.

MODELO NAFTA



- Nafta e Chile -

*Não cobre “presença comercial”: aplicam-se regras do Capítulo de Investimentos: legislação interna não pode estabelecer exigências que alterem as condições de investimento!





Capítulo de Serviços da ALCA: GATS ou NAFTA?

MODELO GATS



- Mercosul, CAN e CARICOM -

- Listas Positivas: só se abre o que for listado, com as restrições indicadas. Os setores são gradualmente acrescentados.
- Derrogação NMF para manter as preferências em acordos regionais/bilaterais mais profundos.

MODELO NAFTA



- Nafta e Chile -

- Listas negativas: tudo estará aberto exceto o listado em Reservas e Exceções: setores novos já nascem liberalizados.
- Admite derrogações NMF “tópicas”, mas não admite excetuar acordos preferenciais na íntegra.

Serviços Legais

- A distinção entre advogado e consultor em direito estrangeiro (Provimento 91 da OAB) é comum em todo o mundo.
- Na prática, está ocorrendo a mera consolidação das regras de cada país. Uma vez consolidadas, vedam-se restrições posteriores.
- Tópico de divergência é, basicamente, a exigência de reciprocidade do Provimento 91 - Fere o princípio NMF.
- Papel do advogado/OAB: embasamento definição da posição do Brasil nas 3 negociações.

Conclusões - ALCA: sim ou não?

- 1) Seremos forçados a negociar com os países americanos, inclusive os EUA, com ou sem a ALCA - explosão de acordos bilaterais e subregionais nas Américas.
- 2) O Brasil não pode abster-se de participar ativamente das negociações da ALCA, defendendo seus interesses e garantindo mecanismos de compensação.